



UNIPAMPA: PRIMEIROS PASSOS RUMO À INSTITUCIONALIZAÇÃO

Socorro de Almeida Farias-Marques¹, Cláudia Camerini Corrêa Pérez²,
Camila Gonçalves dos Santos do Canto³

¹Universidade Federal do Pampa/Curso de Letras/fariasmarquessocorro@gmail.com

²Universidade Federal do Pampa/Curso de Letras – Português/claudia.perez@gmail.com

³Universidade Federal do Pampa /Curso de Letras – Português/camilasantos@unipampa.edu.br

Resumo – Este trabalho intitulado “Unipampa: primeiros passos rumo à institucionalização” dialogam, de certa forma, com a temática do evento, principalmente, com a Trilha II a qual problematiza questões relacionadas às Políticas e Gestão em Educação a distância. Nessa linha, temos como objetivo principal, a partir de um relato, descrever a experiência vivida de implantação da modalidade a distância na Universidade Federal do Pampa. Sendo assim, este relato, escrito com as mãos de gestores e docentes, busca destacar os passos trilhados desde 2009 quando se instaurou a primeira comissão para tratar da Educação a Distância até o panorama atual rumo à institucionalização de tal modalidade na nossa universidade, localizada na fronteira sul e oeste do Rio Grande do Sul e caracterizada pela natureza multicampi. A metodologia para a escolha dos episódios seguiu a ordem cronológica das ações desde o primeiro grupo instaurado e do reflexo desse trabalho nos setores e documentos da Instituição rumo à consolidação da modalidade a distância.

Palavras-chave: EaD, Unipampa, Institucionalização.

Abstract – This paper, titled "Unipampa: first steps towards institutionalization", dialogues with the theme of the event, mainly, with line II which problematizes issues related to Policies and Management in Distance Education. In this line, we have as main objective, from a report, to describe the implementation of the Distance Education at the Universidade Federal do Pampa. Therefore, this report, written by managers and professors, seeks to highlight the steps taken since 2009 when the first commission was set up to deal with Distance Education up to the current scenario towards institutionalization of this modality at our university, located in the south and west border of Rio Grande do Sul and characterized by the multicampi universe. The methodology for choosing the episodes followed the chronological order of the actions of the first group established and the reflection of this work in the sectors and documents of the institution towards the consolidation of the Distance Education modality.

Keywords: Distance Education, Unipampa, Institutionalization.



Introdução

A expressão relato de experiência nos convida a parar por alguns instantes e buscar na nossa memória episódios que tornem tal relato um construto discursivo organizado a partir da narrativa de ações pontuais e significativas. Nesse contexto, o que se propõe também com um relato de experiência é embarcar em uma viagem. Morosoli em seu conto A longa viagem de prazer nos faz refletir no seguinte:

- Hermano - disse Ancineto-, fizemos uma linda viagem, mas vimos pouca coisa, não achas?
- Não. As viagens começam depois que a gente chega. Te digo isso eu, que uma vez fui a Montevideú e só na volta, quando comecei a contar tudo pros outros, me dei conta de que aquilo que eu tinha visto era uma coisa bárbara.

A partir desse fragmento, convidamos o nosso leitor a sentar ao nosso lado e nos escutar, ou melhor, ler o que temos a contar. Tomamos a liberdade de nos isentar de um discurso formalmente acadêmico, pois os relatos se caracterizam pela proximidade o seu interlocutor de modo mais informal. Então, o tom dado ao trabalho tenderá mais para uma conversa do que para uma discussão teórica. Vamos lá! Nos primeiros seis anos de 2000, o Brasil viveu o seu auge no que tange à educação. Isso porque nessa época estávamos num cenário entre a política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior (IFS), promovida pelo Governo Federal, e às reivindicações da comunidade de diversas regiões do país que dialogavam para difundir a educação superior por todo o território. Não foi diferente aqui no Rio Grande do Sul, onde foi implantada e constituída a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), dentre outras ações concretas do Governo Federal.

A Unipampa que se instalou no sul do país tem como responsabilidade contribuir com a região em que se edifica: a metade sul do Rio Grande do Sul. Ou seja, Costa Doce, Pampa Gaúcho e fronteira oeste. Sabemos que esse extenso território sulino apresenta diversos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive com a dificuldade de acesso à Educação Básica e à Educação Superior.

No intuito de avançar na Educação, a Universidade aponta no seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações que vão ao encontro do desenvolvimento da região: a consolidação da modalidade de Educação a Distância (EaD) como meta institucional. Essa ação sem dúvida amplia a oferta de vagas no Ensino Superior através de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, reforçando ainda mais as políticas governamentais de acesso à Universidade Pública.

A modalidade a distância além de possibilitar a ampliação da Instituição por meio do oferecimento de Cursos e da criação de infraestrutura necessária para implementação dessa modalidade, permite que a estrutura multicampi utilize a Educação a Distância como um meio que possibilita uma aproximação entre os



espaços acadêmicos. A fim de narrar o caminho trilhado até o momento, dividimos este relato em 03 partes: (1) histórico da EaD como política institucional a partir do credenciamento da Universidade na modalidade a distância; (2) implantação do primeiro curso de Letras; (3) entrelaçamento da modalidade a distância com o tripé ensino, pesquisa e extensão.

1. Histórico da EaD na Unipampa

Nesta seção, o nosso leitor encontrará um breve relato dos passos que já foram dados na Universidade. De acordo com o PDI que vigorou de 2010-2013, a Educação a Distância, na Instituição tem como missão uma atuação humanizadora, observando as especificidades do sujeito que aprende, em especial considerando as questões pedagógicas, geográficas, culturais, econômicas e sociais envolvidas no processo educacional.

A estrutura multicampi da Unipampa e a sua vasta região de abrangência faz com que, desde a fase de implantação da Instituição, sejam usadas de forma intensa as tecnologias da informação e da comunicação para mediar ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. As comunicações são realizadas via correspondências e meios digitais. Sendo assim, a comunidade acadêmica é estimulada a adotar a plataforma Moodle pra mediar atividades de ensino, entre outras tecnologias como web e vídeo conferência, e-mails, portal institucional e dos campi.

O objetivo 6 do referido PDI, vinculado à Política de Ensino para “Consolidar o ensino na modalidade a distância (EaD) na Unipampa”, trazia como metas (1) a estruturação de equipe responsável pela modalidade; (2) a aquisição e a implantação de rede de dados, voz e vídeo; (3) a implantação de sistemas de apoio a EaD para alunos e docentes da Instituição; (4) o oferecimento de capacitação para atuação na modalidade; (5) o estímulo à utilização da EaD como suporte aos cursos presenciais, bem como fomento aos oferecimento de componentes curriculares na modalidade EaD (até 20% da carga horária); (6) o fomento à produção de objetos de aprendizagem; (7) o estímulo à implantação de projetos de extensão na modalidade EaD; (8) o credenciamento da Instituição junto ao MEC para oferecimento de cursos na modalidade EaD.

A partir dessas metas tivemos a seguinte estruturação da equipe que atuava no setor. Em março de 2010, foi criada a Coordenadoria de Educação a Distância (CEaD) com o objetivo de institucionalizar a modalidade na Unipampa. Inicialmente, presente em Alegrete, campus onde foi criada e instalada. Com a expansão da sua atuação, em 2013, conforme Portaria Nº 367/2013 é vinculada ao Gabinete da Reitoria e passou a ter parte da equipe em Bagé.

Em 2011, um grupo de professores dos campi Jaguarão, Bagé e Alegrete em conjunto com a CEaD iniciaram o projeto do curso de Letras – Português na modalidade a distância (doravante curso de Letras-Português), com o objetivo do



credenciamento da instituição para a modalidade EaD e o credenciamento de polos de apoio presencial. A constituição de polos de apoio presencial foi feita inicialmente nos campi Alegrete, Jaguarão e Santana do Livramento. A escolha dos polos deu-se em razão de demandas dos municípios para o curso de Letras-Português.

A partir das referidas demandas, foi feita uma análise dos espaços dos campi junto aos gestores do campus – diretor, coordenador acadêmico e coordenador administrativo, com o intuito de verificar a infraestrutura tecnológica e física necessárias ao apoio de cursos na modalidade EaD. Foram feitas interlocuções junto aos diversos setores institucionais para reforçar a estrutura tecnológica e de conexão de Internet para atender as demandas do referido curso. Em 2014 ocorreu o aumento da conexão, via Rede Nacional de Pesquisa, por exemplo.

O ano 2013 foi caracterizado pelo preenchimento das planilhas e-MEC para o credenciamento Institucional. Em junho do mesmo ano, foram ofertadas capacitações do Moodle e elaboração dos componentes curriculares do curso de Letras EaD. Já em fevereiro de 2014, ocorreram as primeiras visitas dos avaliadores na sede da Instituição e no Polo Jaguarão. No mesmo ano, aconteceram as visitas aos Polos de Alegrete e Santana do Livramento.

Com as visitas dos avaliadores *in loco* na Sede da Instituição e nos polos tivemos os seguintes conceitos, considerando uma escala de 1 a 5: Sede - Conceito 4 e Polos Jaguarão, Alegrete, Santana do Livramento - Conceito 5. Em maio de 2015 a visita para avaliação do curso de Letras Português obteve o conceito 4.

A parceria entre DEaD, Campus/Polo de apoio presencial e Campus/Propositor de Curso na modalidade a distância, é formalizada em documento próprio, o qual contém o objetivo da união de esforços em busca da qualidade na oferta de cursos na modalidade a distância, e as responsabilidades da DEaD, do Campus/Polo do Campus/Propositor quanto a infraestrutura, prática de atos acadêmicos, corpo docente, tutores, material didático, expedição das titulações conferidas, entre outras. Conforme o parágrafo único do Art. 5º da Decreto Nº9.057 de 25/05/2017,

Parágrafo único. Os polos de EaD deverão manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso.

A gestão do polo institucional de apoio presencial a EaD, além da Direção do Campus e de toda a equipe que a compõem, possui uma Coordenação de Polo composta por um Coordenador e um Tutor Presencial que dão suporte ao primeiro curso de graduação a distância.

2 Implantação do primeiro curso de Letras

A partir da portaria número 723 de 16 de novembro de 2016 ficou autorizado o primeiro curso na modalidade a distância da Unipampa– o curso de Letras –



Português. Ele é o resultado de um projeto que começou em 2012 e foi elaborado e pensado por professores que abraçaram e acreditaram na proposta, conforme já relatamos. No ano de 2015, a proposta se concretizou e o curso contou com o apoio de professores de Letras dos campi Jaguarão e Bagé. Atualmente, o corpo docente é formado por quatro professores exclusivos do curso (DE), oito professores colaborados dos cursos de Letras e Pedagogia do campus Jaguarão e Bagé e mais dois professores substitutos, além de uma professora da Engenharia da Computação de Alegrete. O curso é oferecido nos polos institucionais de Alegrete, Jaguarão e Santana do Livramento e conta com a oferta de cento e cinquenta vagas anuais, cinquenta para cada polo.

Para que o curso pudesse ser ofertado em março de 2017, o corpo docente pensou em estratégias que abarcassem dois aspectos muito importantes em cursos a distância: (a) as questões pedagógicas; e (b) as questões tecnológicas. Estabelecer o cenário para uma educação digital que busca a formação de professores de língua portuguesa e literatura foi uma das questões pensadas pelo corpo docente com a intenção de ofertar um curso de qualidade. Não se buscou a oferta de um curso pronto e “enlatado”, mas sim de um curso original, com características peculiares que potencializam os processos de ensino e aprendizagem mediado pelo computador. A ideia vai ao encontro do que Moran (2002, p. 2) acredita,

Educação a distância não é um "*fast-food*" em que o aluno se serve de algo pronto. É uma prática que permite um equilíbrio entre as necessidades e habilidades individuais e as do grupo - de forma presencial e virtual. Nessa perspectiva, é possível avançar rapidamente, trocar experiências, esclarecer dúvidas e inferir resultados. De agora em diante, as práticas educativas, cada vez mais, vão combinar cursos presenciais com virtuais, uma parte dos cursos presenciais será feita virtualmente, uma parte dos cursos a distância será feita de forma presencial ou virtual-presencial, ou seja, vendo-nos e ouvindo-nos, intercalando períodos de pesquisa individual com outros de pesquisa e comunicação conjunta.

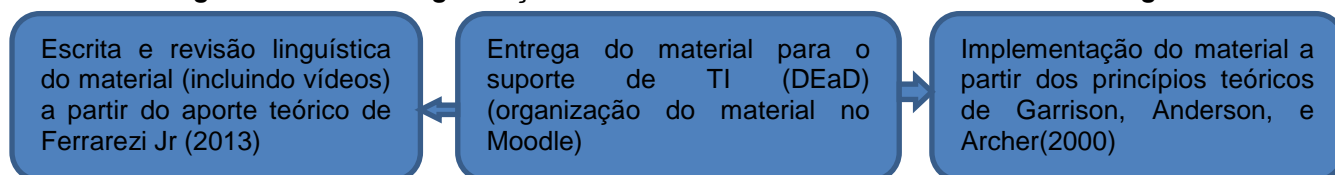
Em outras palavras, o curso de Letras – Português da Unipampa prima pela autonomia do professor no desenvolvimento do material didático e das atividades, bem como entende que as práticas de ensino a distância só serão bem desenvolvidas se os dois aspectos, pedagogia e tecnologia, estiverem em total sintonia.

No que tange ao item pedagogia, o curso foi pensando em três eixos: (1) material didático, (2) aluno e (3) professor. Em relação ao eixo 1, cabe ressaltar que o processo de elaboração de materiais digitais do curso vem ocorrendo desde 2014, visando retomar questões pertinentes que norteiam as concepções pedagógicas da modalidade a distância, bem como a necessidade de um olhar teórico-metodológico para os objetivos do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras-Português. Temos como base para a elaboração dos componentes os princípios teóricos de uma Comunidade de Inquirição (GARRISON, ANDERSON, e ARCHER, 2000), a



qual possibilita a criação de materiais que se voltam para as presenças sociais, cognitivas e de ensino; e o suporte metodológico abordado por Ferrarezi Jr (2013), que prevê o planejamento pedagógico na idealização de componentes e módulos a partir de recursos existentes na plataforma Moodle e da multimodalidade existente na Web. Na modalidade, a mediação nos processos de ensino e aprendizagem acontece com a integração das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Nesse sentido, o material desenvolvido segue o seguinte fluxo:

Figura 1. Fluxo de organização e envio de materiais/ Curso de Letras – Português EaD



Após a organização no Moodle, os professores organizam o material em documento PDF que será incorporado ao *e-book* dos materiais. Os e-books são organizados ao final dos semestres e, após a sua elaboração, estarão disponíveis para consulta dos alunos. Além disso, os professores desenvolvem vídeos, *podcasts* e objetos de aprendizagem que facilitam a compreensão dos conteúdos. A partir disso, temos um material que vai além do livro texto e que poderá ser atualizado a cada semestre. A ideia é que cada professor, ao ministrar o componente, utilize e reutilize materiais que já foram utilizados de acordo com a demanda e perfil de cada turma.

No que tange ao item “aluno”, o curso prevê assistência a partir das relações professor-aluno, tutor presencial e aluno, e coordenação e aluno. De maneira geral o aluno é o centro do processo de ensino e aprendizagem e os docentes, tutores presenciais e coordenador de curso atuam como mediadores e facilitadores da construção do conhecimento. Além disso, os alunos contam com o auxílio do site do curso, o qual apresenta todas as informações importantes que os discentes precisam para se organizar e se tornarem autônomos e responsáveis pela própria aprendizagem.

O item “professor” é de extrema importância para o desenvolvimento do curso e das atividades, pois o docente do Letras – Português EaD possui múltiplos papéis. O professor não só organiza e desenvolve o material didático, mas também faz a tutoria do componente. Nesse sentido, o professor se organiza antecipadamente para a construção do material e disponibiliza horários de tutoria para atender os alunos e corrigir as atividades. Além disso, prepara as provas finais e faz visitas aos polos.

De modo que o professor reflita constantemente sobre a sua prática na EaD, a coordenação de curso prevê seções de feedback individual que objetiva averiguar



o trabalho do professor e também ouvir um pouco acerca de sua prática no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e é realizada por meio de uma planilha de perguntas e respostas, as quais são elaboradas a partir dos princípios de Garrison, Anderson, e Archer (2000).

Já as questões tecnológicas do curso se voltam para a plataforma Moodle, seções de M-Conferência e gravação de vídeos. O curso, em parceria com a DEaD, desenvolve todas as atividades de maneira satisfatória. Cabe salientar que, são ofertadas pela DEaD, capacitações aos professores, as quais se voltam para o desenvolvimento do domínio técnico das ferramentas tecnológicas supracitadas.

Levando em consideração todos os aspectos tecnológicos e pedagógicos aqui abordados, acreditamos que o curso está sendo ofertado de maneira bastante produtiva e realista. Utilizamos aqui a palavra produtiva, pois há um envolvimento grande da equipe em fazer um trabalho qualificado para que o nosso aluno tenha todos os requisitos básicos para ingressar no mercado de trabalho. A todo o momento surgem novas ideias e motivações da equipe no que tange ao desenvolvimento de projetos para com os alunos e para com o curso como um todo.

Já a palavra realista é citada aqui para que possamos comentar também nos desafios que significa implementar um curso EaD institucionalmente. Ainda há, por parte da instituição e de professores, crenças relacionadas à modalidade que, por muitas vezes, vão de encontro ao que realmente deve ser implementado quando falamos em EaD. Cabe mencionar também que com a atual crise do país o curso acaba por sofrer com as questões financeiras.

Finalizando esta seção, podemos dizer que o curso de Letras – Português possui recursos, tanto pedagógicos quanto tecnológicos, que fazem com que o curso caminhe para o sucesso. A EaD já é uma realidade na Unipampa e por esta razão acreditamos que o curso se amplie e se qualifique cada vez mais, de modo que possamos formar professores qualificados para o mercado de trabalho, o qual se volta para a tão importante tarefa que é ensinar a língua portuguesa no país.

3. Entrelaçamento da modalidade a distância com o tripé ensino, pesquisa e extensão

Desde 2010, já havia uma movimentação, a partir do lançamento de editais, para o fomento e criação de uma cultura institucional em termos de ensino, pesquisa e extensão na modalidade EaD. Esta cultura institucional estimulou ações de capacitação para servidores, planejamento e execução de projetos e cursos de extensão, estímulo à criação de projetos de cursos de graduação e pós-graduação e da inserção de 20% da carga horária EaD em cursos presenciais.

A partir de 2016, a CEaD, segundo a Portaria Nº 1695, de 21 de dezembro de 2016, passou a Diretoria de Educação a Distância (DEaD) e a equipe multidisciplinar, atualmente, está presente em quatro campi (Jaguarão, Alegrete, Bagé e Santana do Livramento). Essa expansão da modalidade a distância na Unipampa necessita de um processo de normatização que atinge diversos setores,



provocando um entrelaçamento entre a DEaD e às Pró-reitorias (PROGRAD-graduação, PROPPI – pesquisa, pós-graduação e inovação; PROEXT – extensão e cultura) além da Diretoria de Tecnologia, da PRAEC (Pró-reitoria de assuntos estudantis e comunitários) da PROPLAN (Pró-reitoria de planejamento).

O grande desafio neste momento é organizar uma política institucional na qual as normas para a EaD sejam recriadas para dar sustentabilidade, flexibilidade e organicidade à modalidade evitando o espelhamento das práticas e orientações destinadas ao ensino presencial. De acordo com Melo e Teles (2015), o processo de institucionalização deve ser orgânico e deverá ser absorvido pelos setores da Universidade como ocorre com a modalidade presencial de ensino. Para tanto, entendemos que já avançamos na institucionalização ao ofertar o nosso primeiro curso de graduação a distância presente em três polos institucionais. A partir disso, estamos em constante diálogo com as Pró-reitorias e temos as seguintes projeções: (1) capacitações constantes para docentes e servidores; (2) diálogo em conjunto com a PROGRAD para normatizar os 20% nos cursos presenciais da Instituição; (3) lançamento de editais junto com a PROPPI para a reedição de latu sensu numa nova estrutura de oferta, ou seja, a distância; (4) parcerias com a PROEXT para oferta de cursos de curta duração em parceria com a DEaD; (5) junto com a PRAEC estamos trabalhando no edital de fomento a produção de objetos de aprendizagem para o uso em EaD com a previsão de 10 bolsas para discentes; (6) diálogo diário com a DTIC (Diretoria de Tecnologia de Informação) para tratar do armazenamento e organização dos componentes curriculares no Moodle, lançamento de plano de ensino, frequência, emissão de notas.

Em relação ao atual PDI (2014-2018), a Instituição esta avançando para além das iniciativas do Objetivo 5 que diz respeito ao aperfeiçoamento das ações de Educação a Distância, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Objetivo 5 –Ações de Educação a Distância. Fonte. PDI(2014-2018), p. 66

Iniciativa	Indicador
Incentivo à inclusão de EaD na comunidade universitária por meio de cursos de capacitação.	Nº de cursos ofertados.
	Nº de pessoas capacitadas.
Ampliação do uso da EaD como apoio à aula presencial.	Nº de componentes curriculares que utilizem a EaD.
Fomento à produção de objetos de aprendizagem para o uso em EaD.	Nº de editais.
Incentivo ao uso de componentes curriculares na modalidade EaD para cursos reconhecidos.	Porcentagem (%) de cursos com componentes curriculares em sua matriz curricular.
Oferta de cursos de extensão na modalidade EaD.	Nº de ações de extensão na modalidade EaD.
Credenciamento da UNIPAMPA no Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD.	Credenciamento.
Oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos na modalidade EaD.	Nº de vagas ofertadas.
Criação da infraestrutura necessária para implantar as ações de EaD.	Nº de laboratórios de informática dedicados à modalidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.
Oferta de cursos de formação continuada envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EaD.	Nº de cursos desenvolvidos.
	N.º total de participantes nos cursos.
Credenciamento dos campi da UNIPAMPA como polos de EaD.	Nº de polos credenciados.
Ofertar cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos campi da UNIPAMPA, em polos já constituídos através de convênios.	Nº de polos criados em cidades que não possuem campus da UNIPAMPA.



Entendemos que o credenciamento da Unipampa para oferta de cursos a distância, a autorização do primeiro curso de graduação e a ampliação da atuação da DEaD contribuíram para o fortalecimento da instituição no que tange a modalidade a distância. Os desafios são constantes. A modalidade requer um novo olhar por parte de toda comunidade para que juntos possamos concretizar a institucionalização. No mapa que segue, o leitor pode visualizar os campi da Unipampa, os nossos campi/Polo e os polos externos no âmbito da UAB.

Figura 2. Polos de Apoio Presencial – Institucional e UAB



Conclusão

Enfim, o processo de institucionalização deve primar pela sua organicidade e estar integrada a política da Unipampa com a finalidade de recriar especificidades didáticas, pedagógicas, burocráticas, metodológicas e tecnológicas. Há sim, meu caro leitor, muito a andar.

Voltando ao conto, destacamos novamente um fragmento do conto de Morosoli

- A gente tá indo como manda o figurino- disse Ancineto.
- Nunca entendi essa gente que anda ligeiro- disse Tertuliano. – O bom é ir devagar, descer, fumar um cigarro e ver o que ficou para trás.
- O que ficou para trás?
- Claro, pois quem tá dirigindo só vê o que tá na frente. O negócio é ver tudo, e um dia te surpreendes contanto pros amigos tudo aquilo que viste.

Até a próxima parada!



Referências

- BRASIL. DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm> Acessado em 26/05/2017.
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, Unipampa. Disponível em <http://porteiiras.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-71_2014-PDI.pdf> Acessado em 05/06/2017.
- GARRISON, D.R., ANDERSON, T., ARCHER, W. Critical inquiry in text-based environment: Computer conferencing in higher education. The Internet and Higher Education. N. 2, (p 87-105), 2000.
- JUNIOR. C.F. Como escrever materiais para o ensino a distância. São Paulo: Appris, 2013.
- MELO, A. P. C. TELES, L. F. Institucionalização da educação a distância na Universidade de Brasília *2005- 2015(SIED:EnPED 2016 - Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância.
- MORAN, Jose Manuel. O que é educação a distância, 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/textos.htm>> Acesso em 08/05/2013